



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Aracaju - SE, 20 a 26 de maio de 2013, Ano XXX, Edição 1571



www.cinform.com.br

**CINFORM**

CADERNO 1 | 3

OPINIÃO

# EDITORIAIS

## MP tem de empurrar para a Saúde funcionar

O governador Marcelo Déda foi reeleito em outubro de 2010 prometendo ser o segundo secretário de Estado da Saúde. Nesta edição do Cinform, uma grande reportagem é esclarecedora quanto à participação de um terceiro ente na construção da Saúde de Sergipe. A bem da verdade, a Saúde continua um caos, isso não é nem preciso ser feito um editorial do Cinform para que o leitor tenha conhecimento disso. Mas diante desse caos, o Ministério Público do Estado de Sergipe se transformou num terceiro gestor que, com boa vontade, faz a Saúde engatinhar.

Será que é preciso mesmo a intervenção do MP para algo tão óbvio? Não cheira a má vontade, descaso, desleixo e falta de responsabilidade com a Saúde da população por parte dos gestores?

E a palavra é essa mesmo, engatinhar. Mas bem que poderia ser "rastejar", "se arrastar", mas o MPE, através da promotora de Justiça Euza Missano, ao mesmo tempo faz com que ela saia do lugar. Porque a Saúde parada não pode ficar. Um dos grandes problemas da Saúde, hoje, é a constante falta de medicamentos. No Hospital de Urgência de Sergipe - Huse -, faltam remédios antibióticos. A Promotoria da Saúde precisou intervir e requerer

o abastecimento regular para os pacientes necessitados.

Será que é preciso mesmo a intervenção do MP para algo tão óbvio? Não cheira a má vontade, descaso, desleixo e falta de responsabilidade com a Saúde da população por parte dos gestores? Na matéria desta semana, o Cinform apresenta - mais uma vez - outro grave problema: a demora na realização de cirurgias de câncer. Um verdadeiro desrespeito com quem já sofre com essa terrível doença.

De acordo com Euza Missano, será ajuizada uma Ação Civil Pública nos próximos dias para garantir o funcionamento das nove salas e ativar todo o Centro Cirúrgico do Huse. Pois é, mas não existem péssimos gestores apenas na Saúde do Estado. A Saúde da Prefeitura de Aracaju - já com a chegada da turma de João Alves Filho - também vai de mal a pior. A Prefeitura gerida pelo experiente João faz questão de dar as costas ao povo. O atendimento, que já era comprometido nas unidades públicas de saúde, agravou-se com o fechamento pelo Município de Aracaju, no dia 23 de abril, dos leitos da Unidade de Pronto-Atendimento - UPA - Fernando Franco.

É ou não um verdadeiro desrespeito com o cidadão? É ou não é fazer o povo de trouxa? Por que só agem depois que o MP age? Senhor Déda e senhor João Alves Filho, respeitem quem, através do voto, conduziu vossas excelências aos dois postos mais importantes da política do Estado. Respeitem quem já sofre com a dor insuportável de um câncer, de um problema cardíaco, de um braço ou perna quebrados. Déda e João, respeitem o povo!